

# Avalia e Aprende



# 02



## Avaliações Diagnósticas

LÍNGUA PORTUGUESA

Ano 5 | Caderno 2



**APOIADORES**

Fundação Lemann  
Imaginable Futures  
Tinker Foundation

**REALIZAÇÃO**

Instituto Reúna

**Direção executiva**

Katia Stocco Smole

**Direção do projeto**

Filomena Siqueira

**Gerenciamento do projeto**

Beatriz Nunes  
Dija Santos  
Nathaly Corrêa de Sá  
Stefanny Lopes Fernandes

**Comunicação e  
Relações Institucionais**

Milena Emilião  
Roberto Martinez  
Tainá Rodrigues  
Vínicius Pinto

**EQUIPE DE PRODUÇÃO****DESCRIÇÕES DE APRENDIZAGEM****Matemática****Coordenação**

Cristiane Rodrigues Chica (Mathema)

**Equipe**

Carla S. Moreno Battaglioli (Mathema)

**Língua Portuguesa****Coordenação**

Eliane Aguiar

**Equipe**

Isabele Veronese

**DIAGNÓSTICAS E FORMATIVAS****Matemática****Coordenação**

Aline dos Reis Matheus

**Equipe - Cadernos Formativos**

Maria Cibele Aguiar Santos  
Maria Virgínia Ferrara de Carvalho Barbosa

**Língua Portuguesa****Coordenação**

Cláudia Naves Innecco

**Equipe - Cadernos Formativos**

Claudia Seixas  
Isabel Cristina Rodrigues de Castro

**Equipe - Cadernos Diagnósticos  
Matemática e Língua Portuguesa**

Beatriz Raimundo Araújo Balbino  
Clemene de Ávila Neves Câmara  
Cristiana Gonçalves Silveira  
Glenda Gonçalves Cardoso  
Maria Cibele Aguiar Santos  
Tatiana Gonçalves Caillaux Filho

**Leitura Crítica**

Débora Mallet  
Glauker Amorim  
Hilda Micarello  
Luciana Tenuta

**Edição**

Mariane Genaro

**Revisão**

Beatriz Simões Araujo  
Stephanie Guerra

**Diagramação e Design**

Araciara Teixeira  
Mariana Libardi

**Ilustrações**

Laura Loyola  
Talita Holffmann

**Equipe de Direitos Autorais**

Glair Bender  
Rosa Maria Rodrigues Castello

# Índice

Avalia e Aprende - Conheça o projeto [pág. 04](#)



## **Avaliações Diagnósticas - LÍNGUA PORTUGUESA** **Ano 5 - Caderno 2**

Item 1 [pág. 07](#)

Item 2 [pág. 09](#)

Item 3 [pág. 11](#)

Item 4 [pág. 13](#)

Item 5 [pág. 17](#)

Item 6 [pág. 20](#)

Item 7 [pág. 24](#)

Item 8 [pág. 27](#)

Item 9 [pág. 29](#)

Item 10 [pág. 31](#)

Item 11 [pág. 33](#)

Item 12 [pág. 36](#)

Item 13 [pág. 40](#)



## Avalia e Aprende

# Conheça o projeto

O Avalia e Aprende oferece propostas avaliativas que apoiam o processo de ensino e aprendizagem a partir dos Mapas de Foco da BNCC, disponíveis para download de maneira gratuita. O projeto está organizado em três conteúdos avaliativos para cada ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa e Matemática. O primeiro são descrições de aprendizagens, que reúnem uma síntese das aprendizagens que se espera que os estudantes mobilizem ao final de cada ano escolar. O segundo conteúdo reúne avaliações diagnósticas para apoiar na identificação das aprendizagens consolidadas ou possíveis defasagens. O terceiro oferece atividades formativas para apoiar o desenvolvimento das habilidades da BNCC. Assim, o Avalia e Aprende ajudará na implementação de um processo avaliativo processual e a favor da aprendizagem.

Referências técnicas para apoiar na identificação das aprendizagens esperadas de serem consolidadas ao término de cada ano escolar, contribuindo para tornar mais visíveis a observação da mobilização dessas aprendizagens pelos estudantes. As descrições estão organizadas por ano escolar e componente curricular.



### Você está aqui:

#### Etapa 2 - avaliações diagnósticas

Conjunto de itens em diferentes formatos que apoiam na identificação das aprendizagens consolidadas ou possíveis defasagens, contribuindo para a construção de um diagnóstico que auxilie na priorização das intervenções pedagógicas.

As atividades formativas são um conjunto de tarefas a serem introduzidas no planejamento das aulas, que viabilizam a utilização da avaliação formativa enquanto prática pedagógica. As atividades trazem rubricas para orientar a interpretação das ações realizadas pelos estudantes em determinada tarefa. Os exemplos de atividades formativas estão organizados por ano escolar e componente curricular.



## Apresentação das avaliações diagnósticas

Uma vez que as redes de ensino e as escolas tenham domínio do que os estudantes devem saber (conhecimento) e saber fazer (competência) ao término de cada ano escolar, conforme as Descrições de Aprendizagem apresentam, é essencial fornecer instrumentos que permitam aos professores identificar o nível de domínio de seus estudantes em relação às aprendizagens esperadas. As avaliações diagnósticas incentivam uma cultura avaliativa centrada na aprendizagem, pois a partir delas é possível revelar os conhecimentos e as habilidades prévias dos estudantes e, assim, identificar defasagens e ajustar o planejamento que antecede as ações didáticas. As avaliações diagnósticas do Avalia e Aprende foram desenvolvidas a partir das habilidades da BNCC, priorizando as aprendizagens focais dos Mapas de Foco, oferecendo, assim, itens que refletem a priorização curricular tão necessária neste contexto de impactos da pandemia na aprendizagem. O projeto disponibiliza 200 itens diagnósticos em diferentes formatos (seleção de resposta única, seleção de múltiplas respostas, resposta construída curta (escrita) e resposta construída oral), organizados em dois cadernos variando de 5 a 13 itens cada, por ano escolar e por componente curricular: o caderno 1 olha para as habilidades pregressas, por isso recomendamos que sua aplicação seja feita no início do ano; e o caderno 2 olha para as habilidades do ano em questão, o que torna sua aplicação mais apropriada no decorrer do ano.

Cada caderno também conta com duas versões para download:

- **caderno do professor**, com: itens, materiais necessários para aplicação, parâmetros de interpretação das respostas e gabarito comentado; e
- **caderno do estudante**, um material consumível e desmembrável para impressão e aplicação com os alunos, favorecendo diferentes formas de aplicação. É possível baixar o caderno do estudante com todos os itens de um ano e componente ou navegar item a item e fazer o download de cada um separadamente. Essa flexibilidade na disponibilização dos itens permite que o usuário selecione conforme suas prioridades, podendo escolher itens que estejam mais próximos do seu planejamento.

## CADERNO 2

 Item 1

**Habilidade Mapas de Foco:** EF35LP05

**Descritor:** Inferir o sentido de palavras ou de expressões desconhecidas, com base no contexto da frase ou do texto lido.

**Tipo de item:** Seleção de resposta única com quatro alternativas.

## ITEM

Leia o texto.

**Eu que Vi, eu que Vi**

(O Resgate dos Animais).

[...] Era um dia aparentemente comum na floresta, tudo corria como de costume. Os animais iam e vinham por todos os lados, em seus afazeres diários. Alguns pássaros cantavam alegremente anunciando o raiar do dia, outros alimentavam seus filhotes dando comida no bico, outros construíam seus ninhos nos galhos das árvores, os peixes nadavam de um lado para o outro em busca de seus alimentos e os mamíferos saíam em suas caçadas atrás de comida para si e seus filhotes. [...]

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000402.pdf>. Acesso em 13 dez. 2021. Fragmento.

A expressão em destaque na frase: “Os animais iam e vinham por todos os lados, em **seus afazeres diários**” pode ser substituída por:

- A) seus lugares preferidos.
- B) seus desejos do dia a dia.
- C) suas tarefas rotineiras.
- D) suas experiências de sempre.

**Parâmetros para a interpretação de respostas****Gabarito: alternativa C.**

A	O estudante que assinala a alternativa A não reconhece o sentido da expressão a partir do texto lido. Provavelmente por ter estabelecido relação com a expressão “indo e vindo”, identificou a expressão “em seus afazeres diários” com essa alternativa: seus lugares preferidos.
B	O estudante que assinala a alternativa B não identifica o significado da expressão e pode ter reconhecido as tarefas apresentadas como desejos, e não como serviços que devem ser realizados diariamente.
C	O estudante que assinala a alternativa C entende o sentido da expressão a partir do texto lido. No parágrafo onde se insere a expressão “em seus afazeres diários”, são apresentadas as tarefas rotineiras de cada um dos animais citados.
D	O estudante que assinala a alternativa D não compreende o sentido da expressão a partir do texto lido. Provavelmente por ter identificado as tarefas citadas como experiências, e não como tarefas a serem realizadas.





## CADERNO 2

## Item 2

**Habilidade Mapas de Foco:** EF35LP16

**Descritor:** Identificar, em textos jornalísticos escritos, a formatação e a diagramação específicas de cada um dos diferentes gêneros.

**Tipo de item:** Seleção de resposta única com quatro alternativas.

## ITEM

Leia o texto abaixo.

### Netflix realizará evento para fãs de *animes* em novembro

**Netflix Festival Japan 2021 será transmitido pelas plataformas do serviço de *streaming* no YouTube**

Publicado 3/10/2021 17:02

São Paulo – A Netflix, embalada pelo sucesso do Tudum, anunciou que fará um evento dedicado às produções de *anime*. Os fãs das animações japonesas já podem reservar os dias 9 e 10 de novembro, quando ocorrerá o Netflix Festival Japan 2021. O evento será transmitido pelas plataformas do serviço de *streaming* no YouTube.

Serão apresentados títulos lançados entre outubro e dezembro, antes do início do Natal, e incluem *Gokushufudo*, *Super Crooks* e *Aggretsuko*, além de novas temporadas como *Ultraman*, *Ghost in the Shell: SAC\_2045* e *Registro de Ragnarok*. Informações sobre as produções lançadas em 2022 como *Spiriggan*, *ThermaeRomaeNovae* e *Drifting Home* também serão reveladas em breve.

Para o intitulado Live-Action Day, no dia 10 de novembro, serão apresentados filmes que vão ser lançados em novembro e dezembro, como *Nós não poderíamos nos tornar adultos* e *Asakusa Kid*, respectivamente.

O evento também terá clipes exclusivos das produções que chegarão nos próximos meses e para o ano de 2022.

O DIA. *Netflix realizará evento para fãs de animes em novembro*. 3 out. 2021. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/diversao/2021/10/6247971-netflix-realizara-evento-para-fas-de-animes-em-novembro.html>. Acesso em: dez. 2021.



continuação...

Sobre o texto, é correto afirmar que:

- A) pertence ao gênero textual notícia, pois informa um acontecimento ao leitor.
- B) é um convite para os fãs de animações japonesas para participarem de uma exposição.
- C) apresenta argumentos com o intuito de convencer o leitor a participar de um evento.
- D) mostra o ponto de vista do jornalista sobre o evento da Netflix que ocorrerá em novembro.



### Parâmetros para a interpretação de respostas

**Gabarito: alternativa A.**

A	O estudante que assinala o gabarito A identifica o gênero textual Notícia. Também reconhece a finalidade do texto.
B	O estudante que assinala esta alternativa associa o texto ao gênero textual convite. Esse estudante, provavelmente, baseou-se em aspectos pontuais do texto, como informações de data e local e o fato de o texto convidar o leitor a participar do evento sem, contudo, considerar os demais elementos estruturais e o conteúdo do texto.
C	O estudante que assinala esta alternativa pode ter compreendido que a apresentação de dados sobre o evento seriam argumentos com o intuito de convencer o leitor a participar dele, o que não se sustenta mediante os demais elementos do texto, que visam informar sobre o evento.
D	O estudante que assinala esta alternativa associou o que foi informado com personalidade. Esse estudante pode ter feito essa associação em função da manchete fazer referência aos fãs de <i>animes</i> .



## CADERNO 2

## Item 3

**Habilidade Mapas de Foco:** EF35LP19

**Descritor:** Identificar o tema central de um texto oral formal (como aulas ou palestras).

**Tipo de item:** Seleção de resposta única com quatro alternativas.

## ITEM

Leia o texto.

[...]

*Efeitos dos Agrotóxicos na Saúde Humana* foi o tema da apresentação da pesquisadora Eliane Novato, do Departamento de Bioquímica e Imunologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Novato chamou a atenção para a situação dos trabalhadores do campo, expostos de forma constante aos mais diversos tipos de produtos, com diferentes níveis de toxicidade.

“Não é raro vermos crianças de colo no meio das plantações acompanhando os pais. O impacto que isso tem na saúde é, muitas vezes, complicado de mensurar porque são vários os fatores que entram na relação exposição e dano”, disse. “Altas concentrações de produto tóxico por um período curto têm um efeito imediato, mas baixas concentrações por um longo tempo têm um efeito tardio de difícil avaliação”, explicou.

INSTITUTO RENÉ RACHOU. *Fiocruz Minas promove debate sobre agrotóxicos*. Disponível em: <http://www.cpqrr.fiocruz.br/pg/debate-organico-na-fiocruz-minas/>. Acesso em: dez. 2021.

O texto apresenta a opinião de Eliane Novato. A fala dessa pesquisadora destaca o/a:

- A) falta de meios para medir o impacto dos agrotóxicos na saúde infantil.
- B) efeito danoso do uso de agrotóxicos na saúde de produtores e de consumidores.
- C) excesso de trabalho a que são submetidos os agricultores nas fazendas.
- D) falta de cuidado de pais agricultores que levam os filhos para o trabalho.

**Parâmetros para a interpretação de respostas****Gabarito: alternativa B.**

A	O estudante que assinala esta alternativa entendeu que o tema central do debate é a dificuldade de se medir o impacto dos agrotóxicos. No entanto, esse trecho da fala da pesquisadora exemplifica um dos agravantes do problema do uso de agrotóxicos, que constitui o tema central de sua fala. O estudante que optou por esta alternativa pode ter feito essa escolha por uma dificuldade em distinguir, no texto, o que é uma opinião e o que são elementos que sustentam essa opinião.
B	O estudante que assinala a alternativa B identificou o tema central do debate. Esse estudante, provavelmente, baseou-se especialmente na citação da fala da pesquisadora para fazer sua escolha por esta alternativa.
C	O estudante que assinala esta alternativa pode ter compreendido que a apresentação de dados sobre o evento seriam argumentos com o intuito de convencer o leitor a participar dele, o que não se sustenta mediante os demais elementos do texto, que visam informar sobre o evento.
D	O estudante que assinala esta alternativa provavelmente se ateu à gravidade do fato mencionado pela pesquisadora, mas não à questão de que esse foi um exemplo das consequências do uso dos agrotóxicos. Esse estudante provavelmente não observou palavras-chave do texto, tais como “impacto que isso tem na saúde”, “níveis de toxicidade”, “exposição e dano”, entre outras.



## CADERNO 2

## Item 4

**Habilidade Mapas de Foco:** EF35LP26

**Descritor:** Identificar os elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção dos discursos direto e indireto.

**Tipo de item:** Resposta construída curta.

## ITEM

Leia o texto.

## EM FÉRIAS

Quando naquela tarde Pedrinho voltou da escola e disse à Dona Tonica que as férias iam começar dali a uma semana, a boa senhora perguntou:

– E onde quer passar as férias deste ano, meu filho?

O menino riu-se.

– Que pergunta, mamãe! Pois onde mais, senão no sítio de vovó?

Pedrinho não podia compreender férias passadas em outro lugar que não fosse no Sítio do Pica-Pau Amarelo, em companhia de Narizinho, do Marquês de Rabicó, do Visconde de Sabugosa e da Emília. E tinha de ser assim mesmo, porque Dona Benta era a melhor das vovós; Narizinho, a mais galante das primas; Emília, a mais maluquinha de todas as bonecas; o Marquês de Rabicó, o mais rabicó de todos os marqueses; e o Visconde de Sabugosa, o mais “cômodo” de todos os viscondes. E havia ainda a Tia Nastácia, a melhor quituteira deste mundo e de todos os mundos que existem. Quem comia uma vez seus bolinhos não podia aceitar nem sequer sentir o cheiro de bolos feitos por outras cozinheiras.

Pedrinho tinha recebido carta de sua prima, dizendo: “Nosso grupo vai este ano completar século e meio de idade e é preciso que você não deixe de vir pelas férias a fim de comemorarmos o grande acontecimento.”

Esse século e meio de idade era contado assim: Dona Benta, 64 anos; Tia Nastácia 66 anos; Narizinho 8; Pedrinho 9. Emília, o Marquês e o Visconde, 1 ano cada um. Ora, 64 mais 66 mais 8 mais 9 mais 1 mais 1 mais 1, fazem 150 anos, ou seja, um século e meio.

Logo que recebeu essa carta, Pedrinho fez a conta num papel para ver se a pilhava um erro; mas não pilhou.

– É uma danada aquela Narizinho! – Não há meio de errar nas contas.



continuação...

Preencha o quadro abaixo com as informações da história.

Qual é o assunto?

Qual é o tipo de narrador?

Em que lugar se passa a história?

Quais palavras ou expressões indicam tempo?

Copie do texto um trecho que mostra o discurso direto.

**Gabarito:**

Qual é o assunto?

O local onde Pedrinho vai passar as férias.

Qual é o tipo de narrador?

O narrador é observador, ele não participa da narrativa.

Em que lugar se passa a história?

Na casa de Pedrinho e de sua mãe, Dona Tonica.

Quais palavras ou expressões indicam tempo?

Quando, naquela tarde, uma semana, século e meio.

Copie do texto um trecho que mostra o discurso direto.

“– E onde quer passar as férias deste ano, meu filho?”

“– Que pergunta, mamãe! Pois onde mais, senão no sítio de vovó?”

“– É uma danada aquela Narizinho! – Não há meio de errar nas contas.”

**Parâmetros para a interpretação de respostas****Qual é o assunto?****Resposta 1**

- O estudante reconhece que o assunto do texto é sobre o local onde Pedrinho vai passar as férias, demonstrando que foi capaz de extrair a ideia principal do texto lido.

**Resposta 2**

- O estudante reconhece, como assunto, um dos tópicos do texto, como: a carta que Pedrinho recebeu da prima, demonstrando que confundiu um dos assuntos tratados no texto com a ideia principal do mesmo.

**Resposta 3**

- O estudante aponta, como assunto do texto, um tema que não é abordado pela narrativa, demonstrando não compreendeu a narrativa apresentada ou pode ser também que não tenha lido o texto integralmente.

**Qual é o tipo de narrador?****Resposta 1**

- O estudante aponta que o narrador é um observador da história, demonstrando que consegue identificar que o narrador é observador e que não participa da história.

**Resposta 2**

- O estudante não consegue perceber que o narrador não participa da história e indica que o narrador é o Pedrinho, um personagem.

**Resposta 3**

- De acordo com o estudante, o narrador é o Monteiro Lobato. Ele não consegue dizer que o narrador é observador e que não participa da história, ele provavelmente sente necessidade de personificar o narrador.

**Em que lugar o personagem Pedrinho se encontra durante a narrativa?****Resposta 1**

- O estudante indica que é na casa de Pedrinho e de sua mãe, Dona Tonica, demonstrando que identificou o espaço onde ocorrem os fatos da narrativa.

**Resposta 2**

- O estudante afirma que é no sítio de Dona Benta, avó de Pedrinho, demonstrando que confundiu o espaço da narrativa (a casa de Pedrinho) com o lugar onde o personagem declara querer passar as férias.

**Resposta 3**

- O estudante identifica o sítio do Pica-pau Amarelo como o local onde se passa a narrativa, demonstrando que confundiu o espaço da narrativa (a casa de Pedrinho) com o lugar onde o personagem declara querer passar as férias.



continuação...

**Quais palavras ou expressões citadas indicam tempo?  
Cite dois exemplos.****Resposta 1**

→ O estudante cita: quando, naquela tarde, uma semana, dali século e meio, demonstrando que identificou, no texto, as palavras que indicam as circunstâncias de tempo.

**Resposta 2**

→ O estudante cita os verbos no pretérito, demonstrando que confundiu as palavras que indicam as circunstâncias de tempo com os verbos no tempo passado.

**Resposta 3**

→ O estudante cita os verbos no pretérito e as expressões “naquela tarde” e “uma semana”, demonstrando que não diferenciou as palavras que indicam as circunstâncias de tempo dos verbos no tempo passado.

**Copie do texto um trecho que mostra o discurso direto.****Resposta 1**

→ O estudante cita uma das frases com travessão, como por exemplo: “E onde quer passar as férias deste ano, meu filho?”, demonstrando que reconhece que o discurso direto se refere à fala de um dos personagens do texto.

**Resposta 2**

→ “Quando naquela tarde Pedrinho voltou da escola e disse à Dona Tonica que as férias iam começar dali a uma semana, a boa senhora perguntou:”. Nesse caso, o professor deverá orientar o estudante sobre

a diferença entre discurso direto e indireto. Relacionar o emprego do travessão na fala da personagem. Mostrar que, no discurso indireto, é o narrador que fala pela personagem, como no exemplo: “Quando naquela tarde Pedrinho voltou da escola e disse à Dona Tonica que as férias iam começar dali a uma semana (...)”.

**Resposta 3**

→ “Logo que recebeu essa carta, Pedrinho fez a conta num papel para ver se a pilhava um erro; mas não pilhou”, demonstrando que não diferencia o discurso direto do discurso indireto. O professor deve, nos momentos de leituras de narrativas, solicitar que os estudantes façam essa diferenciação, por meio de atividades de leitura oral compartilhada e dramatizada.

Para os estudantes que apresentaram dificuldades, é importante o professor:

- esclarecer sobre a pessoa do discurso, se está na 1ª ou na 3ª pessoa;
- refletir com o estudante sobre as diferenças entre o discurso direto e indireto;
- relacionar o emprego do travessão à fala da personagem;
- mostrar que, no discurso indireto, é o narrador que fala pela personagem;
- elucidar a relação entre o título, o enredo e o assunto principal;
- incentivar que, nas leituras de textos em sala de aula, os alunos identifiquem os elementos próprios de uma narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção dos discursos direto e indireto.

É importante também pedir aos estudantes para refazerem o quadro e construírem outros semelhantes relacionados a outras narrativas lidas.





## CADERNO 2

## Item 5

**Habilidade Mapas de Foco:** EF35LP29

**Descritor:** Reconhecer o foco narrativo diferenciando narrativas em primeira e em terceira pessoa.

**Tipo de item:** Seleção de resposta única com quatro alternativas.

## ITEM

Leia os textos.

## TEXTO 1

## Amanda e os Nanorobôs

Eliú Quintiliano

## A FUGA

O céu estava num tom de azul muito intenso, não se via a linha do horizonte, somente quando estavam em cima de uma duna mais elevada e a claridade daquela tarde mesmo que fosse branda, castigava implacavelmente a pele delicada da princesa Alyessa.

A luz que refletia na areia muito clara incidia diretamente para seu rosto, castigando-a, seus cabelos perfeitamente escovados por sua mãe pela manhã, grudavam em sua pele em volta de seu pescoço, logo que começaram a caminhar ainda os tirava, mas a canseira era tamanha, que já nem se importava mais, deixava-os enroscados em seu pescoço.

[...]

QUINTILIANO, Eliú. *Amanda e os nanorobôs*. p. 2. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000538.pdf>. Acesso em: dez. 2021. Fragmento.



continuação...

## TEXTO 2

### FOI POR CAUSA DE UM CASTELO

A Lucinha terminou de erguer a torre. A areia ainda estava mole. Eu fiz as janelas. O lago, a gente encheu com peixe de plástico. Ficou tão legal que todo mundo gostou: a Paula, que é minha amiga antiga; o André que detesta areia; a dona Mercedes, da lanchonete; e o seu João, do portão.

Foi juntando gente pra brincar, mas a Lucinha tinha ciúmes do castelo e não queria mais ninguém. Pra mim, tudo bem, mas fiquei brava quando tiraram o cavalo do jardim para colocar dentro do salão. Cavalo dentro de casa, não.

Depois, o André, que detesta areia, fez um buraco, as paredes desmancharam e ele riu. A Lucinha encheu o balde de areia e jogou no André. Ele ficou irado e pegou o balde pra bater nela. A Lucinha desviou.

[...]

PRIETO, Heloísa. *A vida é um palco*. São Paulo: SM, 2006.

Sobre as narrativas, é correto afirmar que:

- A) os dois textos foram narrados em 1ª pessoa, com narrador observador.
- B) os textos 1 e 2 apresentam a narrativa com foco na primeira pessoa.
- C) o primeiro texto está escrito em 3ª pessoa, e o narrador é observador.
- D) o narrador do texto 2 é observador, e o texto está escrito em 1ª pessoa.

**Parâmetros para a interpretação de respostas****Gabarito: alternativa C.**

A	O estudante que assinala esta alternativa pode ter atentado principalmente para a estrutura do texto 2, sem considerar a comparação com o texto 1; ou, ainda, pode não ter percebido as marcas, no texto 1, que evidenciam que o narrador não participa dos fatos narrados, em especial o uso da 3ª pessoa.
B	O estudante que assinala esta alternativa não percebe diferenças entre os textos 1 e 2 em relação ao foco narrativo, provavelmente por não ter observado a diferença entre o uso da 3ª pessoa no primeiro texto e da 1ª pessoa no segundo.
C	O estudante que assinala o gabarito C diferencia o foco narrativo em ambos os textos e identifica o tipo de narrador.
D	O estudante que assinala esta alternativa não identificou o foco narrativo no segundo texto, embora tenha percebido a pessoa do discurso empregada.



## CADERNO 2

## Item 6

**Habilidade Mapas de Foco:** EF35LP25**Descritor:** Utilizar marcadores de tempo, espaço e de fala de personagem, bem como pequenas sequências descritivas, em narrativas ficcionais.**Tipo de item:** Resposta curta registrada.**Material necessário para aplicação**

- Folha com texto impresso e espaço com linhas para o registro do estudante.
- Tabela para avaliação e para registro.

**Protocolo de aplicação:**

- Projetar o texto no quadro e distribuir folha branca para o registro do aluno.
- Tabela para avaliação e para registro:

Alunos	Uso de pontuação para marcar a fala dos personagens			Descrição da situação vivenciada			Emprego de marcadores de tempo		
	S	N	AV	S	N	AV	S	N	AV
André									
Beatriz									
Cláudia									
Denise									

**Legenda:****S** - sim.**N** - não.**AV** - às vezes.



## ITEM

Leia o texto.

## MEDO DE SACI

Pedrinho, naqueles tempos, costumava passar férias no sítio de Dona Benta, onde brincava de tudo, como está nas Reinações e na Viagem ao céu. Só não está contando o que lhe aconteceu antes da famosa viagem ao céu, quando andava com a cabeça cheia de sacis.

A coisa foi assim. Estava ele na varanda com os olhos no horizonte, postos lá onde aparecia o verde-escuro do Capoeirão dos Tucanos, a mata virgem do sítio. De repente, disse:

– Vovó, eu ando com ideias de ir caçar na mata virgem.

Dona Benta, ali na sua cadeirinha de pernas cotós, entretida no tricô, ergueu os óculos para a testa.

– Não sabe que naquelas matas há onças? – disse com ar sério. – Certa vez uma onça pintada veio de lá, invadiu aqui o pasto e pegou um lindo novilho da Vaca Mocha.

– Mas eu não tenho medo de onça, vovó! – exclamou Pedrinho fazendo o mais belo ar de desprezo.

Dona Benta riu-se de tanta coragem.

– Olhem o valentão! Quem foi que naquela tarde entrou aqui berrendo com uma ferroada de vespa na ponta do nariz?

– Sim, vovó, de vespa eu tenho medo, não nego – mas de onça, não! Se ela vier do meu lado prego-lhe uma pelotada do meu bodoque novo no olho esquerdo; outra bem no meio do focinho, e outra...

– Chega! – interrompeu Dona Benta, com medo de levar também uma pelotada. – Mas além de onças existem cobras. Dizem que até urutus há naquele mato.

– Cobra? – e Pedrinho fez outra cara de pouco-caso ainda maior. – Cobra mata-se com um pedaço de pau, vovó. Cobra!... Como se eu lá tivesse medo de cobra...

Dona Benta começou a admirar a coragem do neto, mas disse ainda:

– E há aranhas caranguejeiras, daquelas peludas, enormes, que devoram filhotes de passarinho.

O menino cuspiu de lado com desprezo e esfregou o pé em cima.

– Aranha mata-se assim, vovó – e seu pé parecia mesmo estar esmagando várias aranhas-caranguejeiras.

– E há sacis – rematou Dona Benta.

Pedrinho calou-se. Embora nunca houvesse confessado a ninguém, percebia-se que tinha medo de saci. [...]

LOBATO, Monteiro. *O saci*. 4. ed. São Paulo: Globinho, 2016. p. 33-34.

Dê continuidade ao diálogo entre Pedrinho e Dona Benta, considerando a reação do garoto acerca do saci. Para isso, siga as instruções:

- 1º) Utilize a pontuação adequada para marcar a fala das personagens.
- 2º) Descreva a situação vivenciada pelas personagens.
- 3º) Empregue palavras ou expressões para indicar a passagem do tempo.

Você pode incluir outras personagens no texto. Seu registro deverá ter entre 6 e 10 linhas.

**Gabarito comentado:**

[...]

Dona Benta percebeu o silêncio do menino e perguntou:

– Por que você ficou tão pensativo, Pedrinho?

Pedrinho, então, respondeu:

– Deixa esse assunto de saci pra lá, vovó.

– Acho que você está com medo do saci – retrucou Dona Benta. Pedrinho ficou sem graça e desconversou, dizendo:

– Vou dar uma volta e não demoro. Até logo!

Dona Benta resolveu não insistir no assunto e disse:

– Não se afaste muito do sítio, daqui a pouco é hora de lanchar.

**1º)** O estudante usou pontuação adequada para marcar os diálogos entre as personagens, dando continuidade ao diálogo entre Pedrinho e Dona Benta.

**2º)** O estudante escreveu pelo menos um parágrafo (ou frase) em discurso indireto para descrever a situação vivenciada pelas personagens.

**3º)** O estudante utilizou marcadores de tempo (então, naquele momento, depois) que contribuem para estabelecer a coesão e a coerência textuais.

**Observação:** Provavelmente o enredo de cada estudante será diferente. Aquele que já conhece essa história pode até colocar uma personagem conhecida, como o Tio Barnabé. Quem não conhece pode inventar ou criar outras personagens.

**Parâmetros para a interpretação de respostas****Resposta 1 - Exemplo**

- 
- Por que você ficou tão pensativo, Pedrinho?
  - Deixa esse assunto de saci pra lá.
  - Acho que você está com medo do saci.
  - Vou dar uma volta e não demoro. Até logo!
  - Não se afaste muito do sítio, daqui a pouco é hora de lanchar.

**Nesse caso, o estudante:**

- escreveu o texto com diálogos entre as personagens e usou o travessão;
- não descreveu o ambiente da cena nem a reação das personagens enquanto conversavam. Assim, não atendeu aos demais critérios do comando. O professor deverá orientar o estudante que é necessário mesclar o texto com narrativa e diálogos. Observar a estrutura do texto de referência;
- empregou algumas expressões que indicam a passagem do tempo, mas, como não desenvolveu o enredo de forma mais detalhada, essa possibilidade foi pouco explorada.

**Resposta 2 - Exemplo**

- Pedrinho tinha muito medo de saci, mas não contava pra ninguém, porque queria parecer corajoso. Um dia, ele resolveu ir até a casa do Tio Barnabé, que era perto da ponte nas redondezas do sítio, só pra saber se ele já tinha visto um saci. Pedrinho perguntou:

Tio Barnabé, saci existe mesmo?



continuação...

Existe sim, Pedrinho, e muitos!

Você já viu algum saci?

A primeira vez que eu vi um saci eu tinha a sua idade.

**Nesse caso, o estudante:**

- não colocou travessão para marcar as falas das personagens;
- descreveu o cenário atendendo ao comando da atividade;
- empregou poucas palavras e/ou expressões que indicam a passagem do tempo. O professor deverá orientar o estudante quanto à marcação dos parágrafos, quando houver diálogos entre as personagens: primeiro o parágrafo e, depois, o travessão, bem como deverá incentivá-lo a explorar mais o uso de palavras e expressões que indicam a passagem do tempo, apresentando-lhe alguns exemplos: certa vez, naquele dia, depois, agora etc.

**Resposta 3 - Exemplo**

→ Pedrinho tinha muito medo de saci, mas não contava para ninguém, porque queria parecer corajoso. Um dia, ele resolveu ir até a casa do Tio Barnabé só pra saber se ele já tinha visto um saci. Então, o homem respondeu que sim, quando tinha a mesma idade de Pedrinho. O garoto ficou curioso e quis saber como era o saci. Tio Barnabé contou que o saci era um moleque muito levado e usava um gorro mágico.

**Nesse caso, o estudante:**

- escreveu um parágrafo com discurso indireto sem desenvolver o diálogo entre as personagens;

- descreveu o trecho de acordo com a orientação;
- empregou palavras e/ou expressões que indicam a passagem do tempo de acordo com as orientações.

O professor deverá esclarecer ao estudante que é necessário indicar a fala da personagem fazendo uso do travessão. Analisar com o aluno o texto de referência e identificar essas marcações de fala..



## CADERNO 2

## Item 7

**Habilidade Mapas de Foco:** EF05LP09

**Descritor:** Identificar a estrutura do texto instrucional de regra de jogo, bem como seu estilo de linguagem (uso do imperativo, imagens, entre outros).

**Tipo de item:** Seleção de resposta única com quatro alternativas.

## ITEM

Leia o texto.

## COMO JOGAR UNO

UNO é um jogo de cartas muito apreciado por crianças e adultos, que gostam de se divertir.

Quer aprender a jogar?  
Siga o passo a passo!

**1º passo**

Defina quem vai embaralhar e distribuir as 108 cartas. Depois de embaralhadas, cada jogador deve receber sete cartas e manter as mãos viradas para baixo.

**2º passo**

Deixe o resto do baralho no meio da mesa, com as cartas viradas para baixo. Sendo necessário, pegue uma das cartas dessa pilha a cada rodada.

**3º passo**

Pegue a primeira carta do baralho e coloque-a, virada para cima, ao lado da pilha para começar a partida. Essa carta vai orientar o início da partida e servir de base para formar uma segunda pilha.







continuação...

#### 4º passo

Escolha entre suas cartas uma que tenha o mesmo número, o mesmo símbolo ou a mesma cor daquela que já está virada. Coloque-a na mesa. O próximo jogador à esquerda de quem começou deve colocar, em cima da pilha, uma carta que combine com a carta descartada por último pelo número, símbolo ou cor. E assim o jogo continua. Por exemplo: se a primeira carta dessa pilha for vermelha e tiver o número 8, pode-se jogar outra carta com o mesmo símbolo ou com a mesma cor. As rodadas seguem em sentido anti-horário em relação a quem joga.

O texto “Como jogar Uno” é instrucional, ou seja, orienta o leitor sobre como jogar o jogo. Para isso, o texto:

- A) apresenta linguagem clara e simples e ações realizadas no passado.
- B) usa ilustrações que servem para tornar o texto mais agradável e divertido.
- C) apresenta verbos que expressam ordem e imagens que mostram as ações necessárias.
- D) divulga um jogo fácil e divertido para que o leitor compreenda como jogar.

**Parâmetros para a interpretação de respostas****Gabarito: alternativa C.**

A	O estudante que assinala esta alternativa pode ter feito essa escolha porque reconheceu uma característica do texto instrucional, que é a linguagem clara e simples. Entretanto, não considerou que os verbos não se referem a ações realizadas no passado, mas orientam ações a serem realizadas.
B	O estudante que assinala esta alternativa pode ter feito essa escolha por observar que o texto instrucional é acompanhado de ilustrações. Entretanto, não considerou a real função dessas ilustrações no texto, que é de contribuir para a compreensão das ações que devem ser realizadas, e não apenas de tornar o texto agradável ou divertido.
C	O estudante que assinala o gabarito C identifica a estrutura do texto instrucional de regra de jogo, bem como seu estilo de linguagem (uso do imperativo) e a função das imagens nesse gênero.
D	O estudante que assinala esta alternativa provavelmente fez essa escolha considerando apenas a natureza do jogo sobre o qual o texto dá instruções sem, contudo, considerar os aspectos linguísticos e da estrutura do texto que contribuem para que ele cumpra sua finalidade.

## CADERNO 2

 Item 8**Habilidade Mapas de Foco:** EF05LP10**Descritor:** Reconhecer o humor em textos como anedotas, piadas, tirinhas e cartuns.**Tipo de item:** Seleção de resposta única com quatro alternativas.

## ITEM

Leia a tirinha.



Laura Loyola

O efeito de humor da tirinha é provocado pelo fato de

- A) a Cebola estar muito interessada na conversa com a Jaca.
- B) a Cebola estranhar a pergunta que a Jaca fez para ela.
- C) a Jaca explicar a forma de causar o choro das pessoas.
- D) A Jaca se sentir feliz em cair na cabeça das pessoas.

**Parâmetros para a interpretação de respostas****Gabarito: alternativa C.**

A	O estudante que assinala esta alternativa entende que o humor está presente na expressão de interesse do personagem Cebola durante a conversa com a personagem Jaca, demonstrando que não compreendeu o desenvolvimento da narrativa.
B	O estudante que assinala esta alternativa entende que a Cebola estranhou a pergunta feita pela Jaca, pois ela não esperava que um coco pudesse fazer alguém chorar. Mas isso não gera o humor na tirinha, pois o enredo não termina nesse ponto.
C	O estudante que acerta a questão, assinalando a alternativa C, é capaz de identificar o humor da tirinha. Consegue inferir uma situação inesperada, que desconstrói a ideia inicial sobre como provocar o choro das pessoas.
D	O estudante que assinala esta alternativa concentra a sua resposta na expressão facial do personagem que aparece sorridente, ao explicar como pode provocar o choro das pessoas. Tal interpretação pode ser fruto de o estudante não ter inferido que, a Cebola provoca o choro ao ser descascada e a Jaca só pode provocar o choro se cair na cabeça de alguém.



## CADERNO 2

## Item 9

**Habilidade Mapas de Foco:** EF05LP14

**Descritor:** Identificar descrições objetivas em textos informativos, como resenhas.

**Tipo de item:** Seleção de resposta única com quatro alternativas.

## ITEM

Leia o texto.

**Pop it: para que serve o brinquedo que virou febre no Brasil**

De diversos tamanhos, formatos e cores, um novo brinquedo se popularizou no último ano e vem chamando cada vez mais a atenção de crianças e até de adultos: é o *pop it*.

O *pop it* faz parte de uma categoria chamada *fidgettoy*, que significa brinquedo de inquietação, em tradução literal.

Isso porque o objeto, feito de silicone, reúne várias bolinhas que, ao serem apertadas, emitem um barulho similar ao que ouvimos quando estouramos um plástico-bolha: “pop”. Uma versão também já pode ser encontrada como capinhas para celular.

Segundo informações do portal *Olhar Digital*, o brinquedo funciona como uma distração que pode aliviar o estresse e promover benefícios cognitivos e motores.

ISTO É. *Pop it: para que serve o brinquedo que virou febre no Brasil*. 11 ago. 2021. Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/pop-it-para-que-serve-o-brinquedo-que-virou-febre-no-brasil/>. Acesso: dez. 2021.



continuação...

O texto é uma resenha sobre um brinquedo. Nele são apresentados fatos relacionados à aceitação do pop it pelas crianças e descrições objetivas sobre esse produto.

Uma descrição do brinquedo é:

- A) ser feito de silicone.
- B) virar febre no Brasil.
- C) vir chamando cada vez mais atenção de crianças.
- D) ficar conhecido pelo público infantil no último ano.



### Parâmetros para a interpretação de respostas

**Gabarito: alternativa A.**

A	O estudante que assinala esta alternativa identificou a descrição do produto, pois apresenta o material de que é feito o brinquedo.
B	O estudante que assinala esta alternativa considerou um fato inerente à aceitação do produto pelo público como uma descrição do objeto. Virar febre no Brasil não revela uma característica do produto.
C	O estudante que assinala esta alternativa também considerou um fato inerente à aceitação do produto pelo público como uma descrição do objeto. Chamar a atenção de crianças não é uma descrição do brinquedo.
D	O estudante que assinala esta alternativa considerou um fato relacionado à popularidade do produto como uma descrição do objeto. Ficar conhecido pelo público infantil no último ano é uma informação relacionada ao tempo de conhecimento do produto pelo público infantil, e não uma descrição do produto.



## CADERNO 2

## Item 10

**Habilidade Mapas de Foco:** EF05LP15

**Descritor:** Identificar a ideia central de textos jornalísticos, como notícias e reportagens.

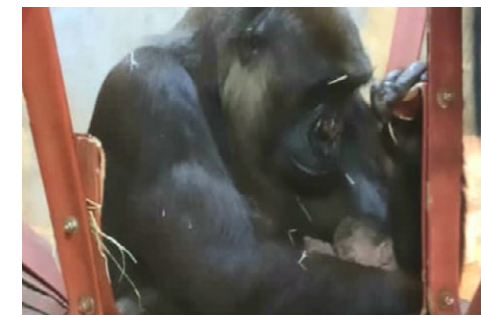
**Tipo de item:** Seleção de resposta única com quatro alternativas.

## ITEM

Leia a notícia.

## Zoológico de BH comemora o nascimento de mais um gorila

Os biólogos – especialmente os que atuam no Jardim Zoológico de Belo Horizonte – têm hoje um duplo motivo para comemorar. Além de 3 de setembro ser o dia deste profissional que estuda a vida em suas mais diversas formas, uma das famílias mais famosas que vivem no Zoo de BH acaba de aumentar. Nesta madrugada, nasceu no local mais um filhote da espécie gorilas da planície ocidental (*Gorilla gorilla gorilla*), o quinto nascido em BH. A capital mineira conta, portanto, com o primeiro – e único até o momento – grupo reprodutivo desta espécie, criticamente ameaçada de extinção conforme classificação internacional, em um Jardim Zoológico da América do Sul.



O pequeno gorilinha, filho de Imbi (fêmea) e Leon (macho), nasceu uma semana antes do aniversário de 7 anos de seu irmão Jahari, e, também, no mês em que se comemora o Dia Mundial do Gorila (24/9), uma data instituída em 2017, no quinquagésimo aniversário do Centro de Pesquisa de Karisoke, em Ruanda, base de estudo de campo mais antiga dedicada à conservação, proteção e ao estudo de gorilas e seus habitats na África.

O novo filhote de gorila belo-horizontino está no recinto junto com o restante do grupo e permanece o tempo todo no colo da mãe. Conforme informações da equipe técnica do Zoo, o quadro de saúde do animal apresenta-se estável e, até o momento, não é possível afirmar o sexo do filhote. Nestes primeiros dias, o foco é garantir privacidade e segurança para a família. Por isso, a partir de hoje, a visitação ao recinto dos gorilas estará restrita ao túnel (com as laterais interditadas), por tempo indeterminado, justamente para resguardar a tranquilidade da família, com a chegada do novo membro.

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE. Zoológico de BH comemora o nascimento de mais um gorila. 3 set. 2021. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/zoologico-de-bh-comemora-o-nascimento-de-mais-um-gorila>. Acesso em: dez. 2021.



continuação...

O assunto principal da notícia é:

- A) o dia em que se comemora o aniversário do gorila Jahari.
- B) as espécies de gorilas ameaçadas de extinção em todo o mundo.
- C) o nascimento de um filhote gorila no Zoológico de Belo Horizonte.
- D) o Zoo de Belo Horizonte ter o único grupo reprodutivo de gorilas na América Latina.



### Parâmetros para a interpretação de respostas

**Gabarito: alternativa C.**

A	O estudante que assinala esta alternativa considerou como assunto do texto um tópico abordado por ele, mas que não consiste no principal. Esse estudante pode ter sido atraído pelas informações do segundo parágrafo do texto.
B	O estudante que assinala esta alternativa entende que a notícia informa sobre a extinção de espécies de gorilas. Embora essa informação tenha sido citada no texto, ela não é o foco da notícia. Esse estudante pode ter sido atraído pelas informações apresentadas no último período do primeiro parágrafo do texto.
C	O estudante que acerta a questão, assinalando a alternativa C, é capaz de identificar a ideia central do texto. Relacionou todas as partes da notícia, evidenciando o assunto principal.
D	O estudante que assinala esta alternativa supõe que o fato noticiado é a posição privilegiada do zoológico de Belo Horizonte na criação de gorilas. No entanto, essa é uma decorrência do evento noticiado, não o assunto do texto. A exemplo do estudante que assinalou a alternativa C, o estudante pode ter sido atraído pelo último período do primeiro parágrafo do texto.





## CADERNO 2

## Item 11

**Habilidade Mapas de Foco:** EF05LP16

**Descritor:** Comparar informações sobre um mesmo fato, veiculadas em diferentes mídias, quanto à sua confiabilidade.

**Tipo de item:** Resposta curta registrada.

## ITEM

Leia os textos 1 e 2:

## TEXTO 1

[...]

Diversas cidades da região noroeste paulista registraram na tarde desta sexta-feira (1º) nuvens de poeira. A situação causou transtornos e assustou moradores.

De acordo com a meteorologista Dóris Palma, o fenômeno é comum, principalmente nesta época do ano.

“Tempestades de areia se formam, normalmente, durante o período de transição da estação mais seca, que foi o inverno, para a estação mais úmida, que tende a ser entre o período de primavera e verão”, explica.

G1. Fotos: nuvem de poeira atinge cidades do interior de São Paulo. 1º out. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2021/10/01/fotos-nuvem-de-poeira-atinge-cidades-do-interior-de-sao-paulo.ghtml>. Acesso em: dez. 2021.



continuação...

**TEXTO 2**

FOTOS DE FATOS. (FotosDeFatos). *Uma tempestade de poeira...* 26 set. 2021. Tweet. Disponível em: <https://twitter.com/FotosDeFatos/status/1442289913320333313>. Acesso em: dez. 2021.

Após a leitura dos textos 1 e 2, responda aos itens a seguir.

- A) Identifique o assunto dos textos 1 e 2.
- B) Entre os textos 1 e 2, qual fonte de informação é a mais confiável? Justifique.

**Gabarito comentado:**

- A) O assunto dos textos 1 e 2 é a tempestade de poeira que atingiu algumas cidades de São Paulo.
- B) A fonte mais confiável sobre esse fato é a do texto 1, visto que há informações verificadas sobre o fenômeno da tempestade de areia, e o comentário de um especialista no assunto. Além disso, o texto 1 foi divulgado em um jornal reconhecido pela credibilidade das informações veiculadas em sua plataforma. Já a fonte 2 é menos confiável, por se tratar de uma rede social em que as pessoas divulgam informações e tecem comentários de forma mais pessoal. Espera-se que o estudante perceba essa diferença entre as fontes de onde os textos foram extraídos e a confiabilidade de cada uma delas.

**Parâmetros para a interpretação de respostas****Em relação à alternativa A:****Resposta 1**

- O estudante identifica o assunto do texto e escreve “Tempestade de poeira em São Paulo”.

**Resposta 2**

- O estudante identifica o assunto do texto e escreve “Tempestade de areia no noroeste de São Paulo”.

**Resposta 3**

- O estudante escreve que o assunto dos textos é “Uma tempestade em São Paulo”. Nesse caso, o professor deve orientar o estudante a comple-

tar a resposta com a informação principal acerca da tempestade, pois não se trata de uma tempestade qualquer.

**Em relação à alternativa B:****Resposta 1**

- O estudante escreve que as informações dos dois textos são confiáveis, porque foram divulgadas em lugares conhecidos na internet. Nesse caso, o professor deverá esclarecer ao estudante sobre a confiabilidade de informações divulgadas em mídias sociais. Incentivar o estudante a levantar algumas hipóteses acerca de notícias falsas e de onde, geralmente, elas surgem e por que isso acontece. Espera-se que o estudante compreenda o caráter pessoal das mídias sociais.

**Resposta 2**

- O estudante escreve que a informação do texto 1 é mais confiável, entretanto, não justifica. Nesse caso, o professor deverá pedir ao estudante que observe as fontes das respectivas mídias e indagar sobre a finalidade do texto 1, o gênero textual e o suporte (onde foi publicado). Espera-se que o estudante perceba que o texto 1 é uma notícia divulgada em um jornal.

**Resposta 3**

- O estudante escreve que a informação do texto 2 é mais confiável e não justifica a resposta. Nesse caso, o professor deve orientar o aluno acerca das informações divulgadas em diferentes mídias e que a confiabilidade pode ser menor nas redes sociais pelo caráter subjetivo e pessoal delas. Além disso, deve solicitar que o aluno refaça a resposta.



## CADERNO 2

## Item 12

**Habilidade Mapas de Foco:** EF05LP22

**Descritor:** Identificar o significado das abreviaturas (informações gramaticais) e informações semânticas encontradas em verbetes de dicionário.

**Tipo de item:** Resposta curta registrada.

## ITEM

Leia os verbetes.

**a.ga.sa.lho** *s.m.1* roupa que protege da chuva ou do frio **2** *fig.* O que protege ou ampara **3** *fig.* Acolhimento caloroso, aceitação

**a.gas.tar** *v.{mod. 1} t.d e pron.(fazer)* ficar irritado; zangar(-se); aborrecer (-se).

**á.ga.ta** *s.f.1* pedra semipreciosa com cores em círculos, us. Na confecção de joias e objetos ornamentais **2** ferro esmaltado, ágata.

**a.gi.gan.ta.do.** *adj.1* que tem dimensões gigante; colossal, grandioso, mínimo, minúsculo, pequeno **2** dotado de grande força; hercúleo, potente, robusto, vigoroso debilitado, fraco.

HOUAISS, Antônio. *Minidicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010. p. 23.

Resolva as questões, a seguir, com base nos verbetes que você leu.

- A) Circule em cada verbete a informação referente à classe gramatical do vocábulo.
- B) Qual é a classe gramatical da palavra “agastar”?
- C) Qual é o significado da abreviatura *fig.* no verbete?
- D) Explique o sentido da palavra em destaque na frase a seguir, de acordo com o significado que ela tem nesse contexto.

Sentiu-se **agasalhado** durante a tempestade, o medo cessou.

**Gabarito comentado:**

- A) O estudante que acertar esta alternativa circulará nos verbetes as seguintes abreviaturas em destaque: **a.ga.sa.lho** *s.m.*, **a.gas.tar** *v.*, **á.ga.ta** *s.f.*, **a.gi.gan.ta.do** *adj.*
- B) O estudante que acertar esta alternativa identificará a classe gramatical da palavra “agastar” e escreverá que o vocábulo é um verbo.
- C) O estudante que acertar esta alternativa reconhecerá a abreviatura “fig.”, que vem da palavra figurado, e explicará que, para entender o significado de uma palavra no sentido figurado, é preciso analisar o contexto, pois “sentido figurado” é o significado não usual da palavra.
- D) O estudante que acertar esta alternativa entenderá o sentido da palavra “agasalhado” na frase e explicará que o termo foi empregado no sentido figurado, ou seja, com o sentido de acolhido, protegido.

**Parâmetros para a interpretação de respostas****Alternativa A****Resposta 1**

→ O estudante circula nos verbetes as seguintes abreviaturas em destaque: **a.ga.sa.lho** *s.m.*, **a.gas.tar** *v.*, **á.ga.ta** *s.f.*, **a.gi.gan.ta.do** *adj.*

O estudante que identifica as abreviaturas resolveu corretamente a questão, demonstrando reconhecer que essas abreviaturas indicam a classe gramatical às quais as palavras pertencem: substantivo masculino, verbo, substantivo feminino, adjetivo.

**Resposta 2**

→ O estudante circula as palavras (agasalho, agastar, ágata e agigantado) em vez de circular as abreviaturas referentes às classes gramaticais, demonstrando que não compreendeu essa informação presente nos verbetes.

Nesse caso, é necessário promover atividades de consulta a dicionários, solicitando que expliquem as abreviaturas referentes às classes gramaticais.

O estudo das classes gramaticais com base em textos lidos pode ser implementado nas aulas de Português, construindo com os estudantes um cartaz com as abreviaturas e seus significados, para ser afixado em um mural na sala de aula e ser consultado toda vez que for preciso. O reconhecimento das classes gramaticais é base para a compreensão do significado das abreviaturas.

**Resposta 3**

→ O estudante circula as sílabas das palavras, demonstrando que não reconhece as abreviaturas e nem identifica as classes gramaticais, às quais as palavras da Língua Portuguesa pertencem. Nesse caso, atividades de classificação morfológica de palavras presentes em textos lidos podem ser realizadas em sala de aula. Outra atividade valiosa é solicitar que os alunos elaborem glossários de algumas palavras, indicando sua classe gramatical.

**Alternativa B****Resposta 1**

→ O estudante identifica a classe gramatical da palavra “agastar” e escreve que o vocábulo é um verbo, revelando que compreende o significado da letra “v” presente no verbe.



continuação...

**Resposta 2**

→ O estudante não identifica a classe gramatical da palavra “agastar”, escrevendo outra classe gramatical para essa palavra. Nesse caso, ele reconhece que as palavras pertencem a diferentes classes gramaticais, mas não identifica “agastar” como verbo e não relaciona essa informação à letra “v” presente no verbete.

É necessário fazer uma retomada sobre o que são classes de palavras, quais são elas e como identificá-las nos verbetes.

**Resposta 3**

→ O estudante escreve o significado da palavra agastar, demonstrando que não reconhece que as palavras pertencem às classes gramaticais. É necessário retomar o assunto em sala de aula, para os estudantes diferenciarem sinônimos de classe gramatical.

**Alternativa C****Resposta 1**

→ O estudante reconhece a abreviatura e sabe explicar seu significado, revelando a compreensão de que a abreviatura “fig” significa sentido figurado, isto é, o significado não usual da palavra.

*Sentido figurado é o que as palavras ou expressões adquirem em situações particulares de uso.*

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/sentido-litera1-sentido-figurado.htm>. Acesso em: dez. 2021.

**Resposta 2**

→ O estudante reconhece a abreviatura, mas tem dificuldade de entender o significado, pois apresenta significados aleatórios para ela. Nesse caso,

para possibilitar a compreensão do que é sentido figurado, deve-se apresentar exemplos de frases e textos onde ocorre o uso de algumas palavras e expressões no sentido usual e no sentido figurado.

**Resposta 3**

→ O estudante não reconhece a abreviatura “fig.” e apresenta respostas aleatórias. Nesse caso, atividades devem ser realizadas em sala de aula para que os estudantes compreendam o que “fig” significa e porque é importante que essa abreviatura esteja presente nos verbetes.

Nesse caso, a apresentação de frases e textos em que palavras sejam usadas em sentido figurado é uma atividade valiosa. Pode-se também solicitar que os estudantes criem frases usando algumas palavras em sentido figurado.

**Alternativa D****Resposta 1**

→ O estudante entende o significado do vocábulo no sentido figurado e apresenta uma explicação adequada sobre o uso da palavra “agasalhada” nesse sentido.

**Resposta 2**

→ O estudante entende o significado da palavra no sentido literal do termo, isto é, apresenta uma explicação sobre o uso da palavra “agasalhada” em seu sentido real.

Para possibilitar o avanço dos estudantes em relação à habilidade de diferenciar sentido literal e sentido figurado, é necessária a apresentação de textos e frases em que as palavras sejam usadas das duas maneiras.

continua...



continuação...

Eles devem identificar as palavras nos textos, reconhecer o uso figurado ou literal e explicar os significados.

### Resposta 3

O estudante apresenta diferentes significados para a palavra, sem relação ao sentido figurado ou ao significado literal de “agasalhada”, demonstrando total desconhecimento do termo.

Nesse caso, é necessário incentivar a leitura de textos para a ampliação do vocabulário dos estudantes. Além disso, atividades sugeridas no item anterior podem ser realizadas para o desenvolvimento da capacidade de ler e compreender textos, diferenciando o uso das palavras em sentido literal ou figurado.



## CADERNO 1

## Item 13

**Habilidade Mapas de Foco:** EF35LP27

**Descritor:** Reconhecer os recursos poéticos utilizados (rimas, sons, jogos de palavras e recursos visuais) em textos poéticos.

**Tipo de item:** Seleção de resposta única com quatro alternativas.

## ITEM

Leia o poema.

## O GRILO

Mora lá em casa um grilo  
na cozinha.

Quando a noite se inicia  
ele inicia, intranquilo,  
a ladainha.

Canta um cri-cri  
de quem falar deseja,  
em hora incerta.

Fica tentando a sílaba,  
e, no tentar, gagueja,  
mas nunca acerta.

Talvez ele queira  
dizer criança...  
criado... ou criatura...  
quanto tenta  
e a noite avança,  
só se tortura.

O discurso não sai,  
por mais que tente  
a noite inteira.  
Padece aquele grilo,  
Certamente,  
Do mal da gagueira.

Fonte: LEMOS, Gláucia. O grilo. In: *O cão azul e outros poemas*. Belo Horizonte: Formato, 1999. p. 30.

As rimas no final dos versos contribuem para a construção do ritmo do poema. Identifique a alternativa na qual há rimas.

A) Mora lá em casa um grilo na cozinha.	B) Canta um cri-cri [...] em hora incerta.
C) Fica tentando a sílaba, [...] mas nunca acerta.	D) a noite inteira. [...] Do mal da gagueira



**Parâmetros para a interpretação de respostas****Gabarito: alternativa D.**

A	O estudante que assinala esta alternativa não se atentou à sonoridade da sílaba final.
B	O estudante que assinala esta alternativa associa a repetição da palavra “cri-cri” como se fosse uma rima. O professor deverá explicar ao estudante os recursos linguísticos do gênero textual poema e a diferença entre eles.
C	O estudante que assinala esta alternativa entende que a última letra das palavras é um critério para rimas, desconsiderando o efeito sonoro produzido por essas palavras. O professor, nesse caso, deverá explicar os sons produzidos na última sílaba das palavras. Para ter rima, os sons finais das palavras devem ser semelhantes.
D	O estudante que assinala o gabarito D reconheceu a diferença e a semelhança entre os sons das palavras nos versos e soube identificar corretamente as rimas presentes no poema.

